

TURISMO E ELEMENTOS CULTURAIS NA REGIÃO TURÍSTICA VALES DO IGUAÇU (SUDOESTE DO PARANÁ): ANÁLISE DE ROTEIROS

Ana Paula Perardt Farias, Miguel Bahl

Ana Paula Perardt Farias: Graduada em Bacharelado em Turismo pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO). Especialista em Docência do Ensino Superior pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). É mestranda em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Miguel Bahl: Graduado em Licenciatura em Estudos Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), graduado em Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), graduado em Bacharelado em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). É professor classe titular da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Docente junto ao curso de graduação em Turismo, no Programa de Mestrado em Turismo e no Programa de Mestrado e Doutorado em Geografia.

O turismo está ganhando cada vez mais espaço e visibilidade, principalmente por sua potencialidade em desenvolver os aspectos sociais, culturais e econômicos dos destinos. A busca pelo lazer, entretenimento e recreação faz com que pessoas se desloquem em busca de novas experiências, por meio da apropriação, produção e comercialização de territórios, paisagens, tradições e costumes. A ampliação do turismo e o alcance de novas práticas e segmentos, dentre eles o turismo rural e cultural, são opções cobiçadas por aqueles que buscam fugir da vida urbana, atendendo pessoas atraídas pelo ambiente no campo, a cultura local, o contato com as comunidades do interior, entre outras possibilidades. No presente trabalho se discorre sobre uma análise realizada nos roteiros turísticos da Região Vales do Iguaçu, localizada no estado do Paraná (Brasil). Nesse sentido, adotou-se como objeto de estudo a região turística Vales do Iguaçu, situada no Sudoeste do Paraná (Brasil), que conta com 616.796 habitantes (5,5% da população do estado) (IBGE, 2017). São quarenta e dois municípios no total, dentre eles, vinte e cinco inseridos na região turística Vales do Iguaçu (Agência Sudoeste, 2017). Através de pesquisa exploratória e observação direta identificou-se que tais roteiros promovem o resgate da cultura local, valorizando elementos vinculados ao processo de pertencimento local, principalmente por mostrar a cultura, o modo de vida, a gastronomia, identidade, religião e outros elementos culturais. Desta forma, intensifica-se a autoestima da comunidade local por meio do resgate de suas raízes culturais e históricas e tem-se o turismo como um de seus potenciais aliados.

Palavras-chave: Turismo; Cultura; Memória; Vales do Iguaçu; Paraná.

Referências: Agência Sudoeste. (2017). Região Turística Vales do Iguaçu. Francisco Beltrão, PR. Recuperado em 31 maio, 2017 de <http://www.agenciasudoeste.org.br/> Barretto, M. (2001). Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papirus. Batista, C. M. (2005). Memória e identidade: Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. Caderno Virtual de Turismo, 5 (3), 1-7. Costa, F. R. (2009). Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições Sesc SP. Dias R. (2006). Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva. Fucks, P. M., & Souza, M. (2010). Turismo no espaço rural e preservação do patrimônio, da paisagem e da cultura. In: Santos, E. O., & Souza, M. Teoria e prática do turismo no espaço rural. Barueri, SP: Manoele. Funari, P. P. A., & Pinsky, J. (2001). Turismo e patrimônio cultural. Contexto. Fundação Parque Tecnológico Itaipu - FPTI. (2011). Documento institucional. Tema de interesse turismo. Foz do Iguaçu, PR. Recuperado em 31 maio, 2017 de http://www.pti.org.br/sites/default/files/2anexo_i_temas_de_interesse_20111.pdf. Grinover, L. (2007). A hospitalidade, a cidade e o turismo. São Paulo: Aleph. Hall, S. (2000). Quem precisa da identidade? In: Silva, T. T. S. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis - RJ: Vozes. Oliveira, M. (2016). Paraná tem novo mapa turístico. Francisco Beltrão, PR. Recuperado em 23 maio, 2017 de <http://agenciasudoeste.org.br/noticia/511> Organização Mundial do Turismo. (2003). Guia de Desenvolvimento do Turismo Sustentável. Porto Alegre: Bookman. Ortolan, A. A. (2007). Aspectos da construção histórica do Sudoeste do Paraná e da cidade de Francisco Beltrão. Revista Faz Ciência, 9 (9), 1-23. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. (2017). Recuperado em 23 maio, 2017 de www.ibge.gov.br. Pacheco, R. A. Educação, memória e patrimônio: ações educativas em museus e o ensino de história. Revista Brasileira de História, 30 (60), 1-12. Paraná Turismo. (2016). Regiões Turísticas do Estado. Curitiba, PR. Recuperado em 22 maio, 2017 de <http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=946> Pérez, X. P. (2009). Turismo cultural: uma visão antropológica. Tenerife, Espanha. Recuperado em 22 maio, 2017 de <http://repositorio.utad.pt/bitstream/10348/4613/1/livro%20tc%20xerardo.pdf> Pollak, M. (1992). Memória e identidade social. Estudos históricos: Rio de Janeiro, 5 (10), 1-16. Richards, G., & Munsters, W. (2010). Cultural tourism research methods. Editora: Cabi, 2-243. Zanirato, S. H. (2009). Usos sociais do patrimônio cultural e natural. Revista Patrimônio e Memória, 5 (1), 1-16.